

## Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior Agrária de Santarém

Mestrado em Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica

Ano Letivo 2017/2018

Elaborado por: Mafalda Pacheco Ferreira

Coordenadora

Aprovado por: [Quem aprovou]

[Identificar sector emissor]

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## ÍNDICE

Introdução .....	3
1- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos .....	4
1.1- Condições de Acesso .....	4
1.2- Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos .....	4
1.3- Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos) .....	5
2- Corpo docente .....	5
2.1- Corpo docente próprio .....	5
2.2 - Corpo docente academicamente qualificado .....	8
2.3 - Corpo docente especializado .....	9
3- Estudantes .....	9
3.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência) .....	9
3.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso .....	9
3.3 – Procura do ciclo de estudos .....	9
4- Resultados .....	10
4.1 – Resultados académicos .....	10
4.1.1 - Eficiência formativa .....	10
4.1.2 – Empregabilidade .....	11
4.2 – Nível de Internacionalização .....	11
4.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada .....	11
5- Análise Swot .....	12
5.1 – Pontos fortes ( <i>Strengths</i> ) .....	12
5.2 – Pontos fracos ( <i>Weaknesses</i> ) .....	12
5.3 – Oportunidades ( <i>Opportunities</i> ) .....	13
5.4 – Constrangimentos ( <i>Threats</i> ) .....	13
6- Propostas de ação de melhoria .....	13
6.1 – Ação de melhoria .....	14
6.2 – Prioridade .....	14
6.3 – Indicadores de implementação .....	14
Anexo .....	15

## Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento à alínea e) do Artigo 12º do Regulamento Interno do Conselho Técnico-científico da ESAS (aprovado em 17 de fevereiro de 2010, revisto em 16 de julho de 2014).

O Mestrado em Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica foi objeto de acreditação prévia por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, por um período de 6 anos (Processo n.º NCE/13/01151). A estrutura curricular e o plano de estudos conducente ao grau de mestre constam no Despacho n.º 6674/2014 de 21 de maio, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 97, 21 de maio de 2014.

Apesar do curso ter sido aprovado em 2014, funcionou pela primeira vez no ano letivo de 2017/2018 pelo que no presente relatório apenas se apresenta o 1º ano do referido curso.

## **1. Caracterização Geral do Ciclo de Estudos**

### **1.1. Condições de Acesso**

Podem candidatar-se ao ingresso no 2º ciclo de estudos conducentes ao grau de mestre: Os titulares de grau de licenciado em agronomia, zootecnia (produção animal), florestal e áreas afins ou equivalente legal; Os titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo; Os titulares de um grau académico superior estrangeiro, que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos; Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos.

### **1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos**

O mestrado em Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica pretende colmatar uma lacuna do ensino superior agrário em Portugal, que apresentando uma SAU superior a 3 milhões de hectares vocacionados para este tipo de ecossistemas, não disponibiliza na oferta formativa de nível universitário, graduações especializadas na Área Científica (AC) da Agro-Silvo-Pastorícia. Assim, dando consequência à criação desta AC na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém (ESAS/IPS), através das provas para Especialista do docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos no início de funcionamento do Mestrado, propõe-se conferir uma formação de nível 2 consistente, assente no prosseguimento de estudos de licenciaturas no domínio da agronomia, zootecnia e silvicultura, ou afins, consentânea com a gestão multifuncional adequada ao ecossistema Montado ou Dehesa. Este mestrado pretende ainda oferecer uma formação técnico-científica e profissionalizante, conducente ao domínio das boas práticas no âmbito de tecnologias integradas de produção agrícola, animal e florestal; capacidade de análise qualitativa e quantitativa de sistemas multifuncionais; capacidade de orientação em equipas multidisciplinares, vocacionadas para um campo de acção especificamente agro-pecuário e florestal, ou para outros campos de acção limítrofes, nomeadamente da indústria transformadora e do comércio de produtos agrários, ou da gestão de recursos naturais.

### 1.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

A estrutura curricular do curso de Mestrado em Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica com as unidades curriculares e respetivas áreas científicas é apresentada no Quadro 1.

**Quadro 1.** Estrutura curricular do curso de Mestrado em Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica

1º ANO/1º SEMESTRE CURRICULAR					
Unidades Curriculares	Áreas científicas	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		créditos
			Total	contacto	
Biodiversidade, Conservação e Gestão de Recursos Naturais	EOA	S	125	TP-45	5
Tecnologias da Informação em Agricultura	TI	S	125	TP-45	5
Economia e Políticas Agrícolas e Ambientais	ED	S	125	TP-45	5
Sistemas e Técnicas de Produção I	PAG/PACV	S	150	TP-54	6
Agro-Silvo-Pastorícia I	PAG/PACV	S	225	TP-81	9
1º ANO/2º SEMESTRE CURRICULAR					
Unidades Curriculares	Áreas científicas	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		créditos
			Total	contacto	
Agricultura e Alterações Climáticas	PAG	S	125	TP-45	5
Delineamento Experimental e Análise Estatística	CM	S	125	TP-45	5
Inovação e Empreendedorismo	GM	S	125	TP-45	5
Sistemas e Técnicas de Produção II	PAG/PACV	S	150	TP-54	6
Agro-Silvo-Pastorícia II	PAG/PACV	S	225	TP-81	9
2º ANO					
Unidades Curriculares	Áreas científicas	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		créditos
			Total	contacto	
Projeto	PAG/PACV	S	375	S - 15	15
Estágio/Dissertação Profissionalizante	PAG/PACV	A	1125	OT - 45	45

CQ - Ciências Químicas; TI - Tecnologias da Informação; CM – Ciências Matemáticas; GEO – Geociências; CB - Ciências Biológicas; PA - Produção Agrícola; PACV - Produção Animal e Ciências Veterinárias; GM - Gestão e Marketing; ED - Economia e Desenvolvimento; EOA - Engenharia Ordenamento e Ambiente; S – Semestral; A-Anual.

## 2. Corpo docente

### 2.1. Corpo docente próprio

A caracterização do corpo docente afeto ao ciclo de estudos durante o ano letivo de 2017/2018 encontra-se apresentada no Quadro 2.

Durante o ano letivo de 2017/2018 lecionaram no Curso 18 docentes, os quais se encontravam todos em regime de tempo integral, pelo que o rácio de docentes do ciclo de estudos em tempo integral foi de 100%. De referir que todos os docentes possuem ligação à instituição há mais de três anos.

**Quadro 2 - Caracterização do corpo docente afeto ao ciclo de estudos durante o ano letivo de 2017/2018**

Docente	Categoria	Grau académico	Área Científica	Unidades Curriculares	Regime de tempo (%)
Albertina Maria Gomes Ferreira	Prof. Adjunta	Doutor	TI	Sistemas e Técnicas de Produção I Tecnologias da Informação em Agricultura	100
Ana Mafalda Dúlio Ribeiro Pacheco Ferreira	Prof. Adjunta convidada	Doutor	GEO	Agricultura e Alterações Climáticas	100
Ana Maria Ambrósio Paulo	Prof. Adjunta	Doutor	CM	Agricultura e Alterações Climáticas Delineamento Experimental e Análise Estatística	100
Anabela Dias Ramalho Vale Leitão Grifo	Prof. Adjunta	Doutor	TI	Sistemas e Técnicas de Produção I Tecnologias da Informação em Agricultura	100
António do Patrocínio Amaral de Azevedo	Prof. Coordenador	Doutor	GEO	Biodiversidade, Conservação e Gestão de Recursos Naturais	100
Artur José Guerra Amaral	Prof. Adjunto	Doutor	PA	Sistemas e Técnicas de Produção I	100
João André Evaristo de Matos Gago	Prof. Adjunto	Doutor	CB	Biodiversidade, Conservação e Gestão de Recursos Naturais	100
José António Batista Grego	Prof. Adjunto	Mestre	PA	Sistemas e Técnicas de Produção II	100
José Manuel Oliveira Carvalho	Prof. Adjunto	Mestre/ Especialista	GM/ED	Agricultura e Alterações Climáticas Economia e Políticas Agrícolas e Ambientais	100
José Mira de Villas-Boas Potes	Prof. Coordenador	Mestre/ Especialista	PA	Agro-Silvo-Pastorícia I Agro-Silvo-Pastorícia II	100
Luís Filipe Fonseca Ferreira	Prof. Adjunto	Mestre	CB	Biodiversidade, Conservação e Gestão de Recursos Naturais Sistemas e Técnicas de Produção II	100
Manuel Mendes de Sousa Adaixo	Prof. Coordenador	Doutor	CM	Estágio/Dissertação Profissionalizante	100
Maria Adelaide Mota de Oliveira	Prof. Adjunta	Doutor	GM/ED	Inovação e Empreendedorismo	100
Maria do Céu Godinho	Prof. Adjunta	Mestre	PA	Biodiversidade, Conservação e Gestão de Recursos Naturais Sistemas e Técnicas de Produção I	100
Maria Margarida da Costa Ferreira Correia de Oliveira	Prof. Adjunta	Doutor	CQ	Agricultura e Alterações Climáticas	100

**Quadro 2** - Caracterização do corpo docente afeto ao ciclo de estudos durante o ano letivo de 2017/2018 (cont.)

Docente	Categoria	Grau académico	Área Científica	Unidades Curriculares	Regime de tempo (%)
Maria Margarida da Costa Ferreira Correia de Oliveira	Prof. Adjunta	Doutor	CQ	Agricultura e Alterações Climáticas	100
Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo	Prof. Adjunta	Doutor	GM/ED	Economia e Políticas Agrícolas e Ambientais Inovação e Empreendedorismo	100
Paulo Reis Branco Pardal	Prof. Coordenador	Doutor	PACV	Sistemas e Técnicas de Produção I Sistemas e Técnicas de Produção II	100
Rosa Maria Gomes Marques Santos Coelho	Prof. Adjunta	Mestre	EOA	Agricultura e Alterações Climáticas Biodiversidade, Conservação e Gestão de Recursos Naturais	100

CQ - Ciências Químicas; TI - Tecnologias da Informação; CM – Ciências Matemáticas; GEO – Geociências; CB - Ciências Biológicas; PA - Produção Agrícola; PACV - Produção Animal e Ciências Veterinárias; GM - Gestão e Marketing; ED - Economia e Desenvolvimento; EOA - Engenharia Ordenamento e Ambiente.

Para além do corpo docente próprio, o curso contou ainda com a participação de vários docentes convidados para a lecionação de temas específicos das Unidades Curriculares de Agro-Silvo-Pastorícia e Sistemas de Produção. A caracterização dos docentes que participaram no curso durante o ano letivo de 2017/2018, encontra-se resumida no quadro 3.

**Quadro 3** - Caracterização do corpo docente convidado no ano letivo de 2017/2018

Docente Instituição	Categoria Grau académico	Unidades Curriculares	Horas
Miguel Maria Negent Pestana da Silva INIAV	Doutor Investigador Auxiliar	Agro-Silvo-Pastorícia I	6
Ricardo Murteira de Carvalho Freixial UÉvora	Doutor Prof. Auxiliar	Agro-Silvo-Pastorícia I	
Rui Miguel Carracha Charneca UÉvora	Doutor Prof. Auxiliar	Agro-Silvo-Pastorícia I	3
Mário José Rodrigues Carvalho UÉvora	Doutor Prof. Catedrático	Sistemas e Técnicas de Produção I	12
Paulo Fonseca UÉvora	Doutor Prof. Auxiliar	Sistemas e Técnicas de Produção I e II	25

**Quadro 3** - Caracterização do corpo docente convidado no ano letivo de 2017/2018 (Continuação)

<b>Docente Instituição</b>	<b>Categoria Grau académico</b>	<b>Unidades Curriculares</b>	<b>Horas</b>
António Mexia ULisboa(ISA)	Doutor Prof. Catedrático	Sistemas e Técnicas de Produção I	3
Alfredo Cunhal Sendim		Sistemas e Técnicas de Produção I	3
Teresa Soares David INIAV	Doutor Investigador Auxiliar	Agro-Silvo-Pastorícia II	6
Joana Godinho INIAV	Mestre Prof. Adjunta	Agro-Silvo-Pastorícia II	6
Ricardo Paiva INIAV	Licenciado Técnico Superior	Agro-Silvo-Pastorícia II	6
José Pedro Fragoso Almeida IPCastelo Branco	Doutor Prof. Coordenador	Agro-Silvo-Pastorícia II	6
Pedro Bingre Amaral IPCoimbra		Agro-Silvo-Pastorícia II	6
Susana Baretto Saraiva Dias IPPortalegre	Especialista em Silvicultura Prof. Adjunto Convidado	Agro-Silvo-Pastorícia II	6
Ana Soeiro QUALIFICA/oriGIn Portugal	Diretora executiva	Agro-Silvo-Pastorícia II	6
Tiago Morais Delgado Domingos ULisboa/IST	Doutor Professor Associado	Agro-Silvo-Pastorícia II	6
Rui Fernando Canas Igreja ACHAR	Licenciado Corpo técnico	Agro-Silvo-Pastorícia II	6
João Eduardo Rabaça UEvora	Licenciado Prof. Auxiliar com agregação	Agro-Silvo-Pastorícia II	6
Maria Helena Neves Machado INIAV	Doutor Investigadora Auxiliar	Sistemas e Técnicas de Produção II	6
Manuel Patanita IPB	Prof. Adjunto	Sistemas e Técnicas de Produção II	6

## 2.2. Corpo docente academicamente qualificado

Do total de 18 docentes que lecionaram neste ciclo de estudos, 4 tinham o grau de Mestre, 2 detinham o título de especialista e 12 eram doutorados, o que corresponde a 22% de Mestres, 11% de Especialistas e 67% de Doutores.



### 2.3. Corpo docente especializado

O corpo docente do ciclo de estudos é especializado, pois 44% do corpo docente total é constituído por docentes que apresentam o grau de Doutor na área fundamental do ciclo de estudos (621 – Produção Agrícola e Animal).

## 3. Estudantes

### 3.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Com base na informação disponível no Sigarra e da informação fornecida pelos Serviços Académicos da ESAS, no ano letivo de 2017/2018 estavam inscritos 8 estudantes, 2 do sexo feminino (25%) e 6 do sexo masculino (75%). Quanto à distribuição por faixas etárias, 38% com idades entre os 20-23 (3 estudantes), 50% com idades entre os 24-28 (4 estudantes) e 13% (1 estudante) com idade superior a 40 anos.

### 3.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

No ano letivo de 2017/2018 estavam inscritos 8 estudantes, caracterizados no ponto anterior.

### 3.3. Procura do ciclo de estudos

No Quadro 4 apresenta-se a evolução da procura do ciclo de estudos nos últimos três anos, verificando-se apenas procura no ano letivo de 2017-2018.

**Quadro 4** – Procura do ciclo de estudos nos últimos três anos.

Procura do ciclo de estudos	2015-2016	2016-2017	2017-2018
N.º de vagas	25	25	25
N.º de candidatos	0	0	10
N.º de matriculados	0	0	8
N.º total de matriculados	0	0	8

## 4. Resultados

### 4.1 – Resultados académicos

#### 4.1.1 - Eficiência formativa

No Quadro 5 apresenta-se o número de estudantes inscritos por Unidade Curricular do curso bem como os que foram avaliados, aprovados e taxa de aprovação correspondente.

**Quadro 5.** Número de estudantes inscritos, avaliados e aprovados por unidade curricular e área científica e respetiva taxa de aprovação (n.º de estudantes aprovados por n.º de estudantes avaliados) no ano letivo de 2017/2018.

Unidade Curricular	Área científica	Ano/semestre	inscritos	avaliados	Aprovados	Taxa de aprovação
Agro-Silvo-Pastorícia I	PA/PACV	1º/1º	8	8	8	100,0
Biodiversidade, Conservação e Gestão de Recursos Naturais	EOA	1º/1º	8	7	7	100,0
Economia e Políticas Agrícolas e Ambientais	ED	1º/1º	8	8	7	87,5
Sistemas e Técnicas de Produção I	PA/PACV	1º/1º	8	8	8	100,0
Tecnologias da Informação em Agricultura	TI	1º/1º	8	7	6	85,7
Agricultura e Alterações Climáticas	PA	1º/2º	8	8	8	100,0
Agro-Silvo-Pastorícia II	PA/PACV	1º/2º	8	8	8	100,0
Delineamento Experimental e Análise Estatística	CM	1º/2º	8	6	4	66,7
Inovação e Empreendedorismo	GM	1º/2º	8	8	7	87,5
Sistemas e Técnicas de Produção II	PA/PACV	1º/2º	8	8	7	87,5

A taxa de aprovação, calculada através da relação entre o número de estudantes aprovados e o número de estudantes avaliados, variou entre 66,7% em DEAE e 100% a várias UC (Agro-Silvo-Pastorícia I e II; Biodiversidade, Conservação e Gestão de Recursos Naturais; Sistemas e Técnicas de Produção I e Agricultura

e Alterações Climáticas). De referir que houve um estudante que obteve creditação à UC de Delineamento Experimental e Análise Estatística pelo que apesar de inscrito não foi avaliado. A taxa de aprovação no 1º semestre (60%) foi superior à do 2º semestre (40%). A média global de aprovação foi de 50%.

#### **4.1.2 – Empregabilidade**

O curso ainda não apresenta estudantes finalistas.

#### **4.2 – Nível de Internacionalização**

No ano letivo 2017-2018 não houve estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos, bem como alunos em programas internacionais de mobilidade. Também não houve docentes em mobilidade ou docentes na área científica do ciclo de estudos.

#### **4.3. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada**

Os laboratórios de ensino e de I&D da ESAS, desenvolvem vários tipos de colaborações externas, colaborando com os setores primário e secundário: área da Biologia/ Microbiologia, controlo microbiológico de alimentos e águas, determinação de atividade antimicrobiana, controlo de sementes, controlo de indicadores ambientais; área da Química/Bioquímica, controlo químico de alimentos e águas; área de Solos e Fertilidade, análises de composição de solos e recomendações de planos de fertilidade; área da Parasitologia Animal, pesquisa e diagnóstico de parasitas, análises coprológicas e hematológicas; área da Proteção Vegetal, diagnóstico de pragas e doenças em plantas e consultas fitossanitárias.

Estes serviços desenvolvem-se em parceria com diversas associações de agricultores, entidades municipais e públicas (Ministério da Agricultura/Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural) escolas e empresas do setor.

## 5. Análise Swot

### 5.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

- Objetivos do ciclo de estudos consistentes com a missão e a estratégia da Instituição e coerentes com a área científica predominante do curso e com as áreas CNAEF;
- Corpo docente qualificado, sobretudo nas áreas Agronómica, Produção Animal e Biologia;
- Participação de docentes externos, para ministrar temas relacionados com matérias específicas de algumas Unidades Curriculares;
- Experiência de formação na área do ordenamento e desenvolvimento rural;
- Inserção na região agrícola mais desenvolvida do País e forte ligação aos sectores agrícola e agroalimentar da região;
- Participação em centros de transferência de tecnologia;
- Inovação da oferta;
- Crescimento de novos públicos (>23 anos) e abertura em horário pós-laboral;
- Reforço do nº de alunos dos concursos locais;
- Boa relação entre estudantes, docentes e não docentes;
- Excelente localização das instalações;
- Boas infraestruturas para ensino técnico/tecnológico;
- Colaboração de docentes de outras instituições;
- Colaboração estreita com Instituições estrangeiras, nomeadamente com a Universidade de Sevilha;
- Forte componente prática e profissionalizante do curso, com número elevado de aulas de campo e visitas de estudo;
- Contribuição para o desenvolvimento de uma agricultura social, económica e ambientalmente sustentável.

### 5.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Peso da atividade letiva no trabalho de muitos docentes, que dificulta um maior desenvolvimento das atividades de investigação e de prestação de serviços à comunidade;
- Grandes dificuldades orçamentais;
- Fraca cultura organizacional;
- Débil estrutura de apoio à inserção de diplomados no mercado de trabalho;
- Poucos intercâmbios com outras instituições congéneres;
- Processo de mobilidade de estudantes e docentes ainda pouco expressiva;

- Instalações e espaços físicos com necessidades de requalificação;
- Actividades desportivas e culturais com pouco desenvolvimento apesar das boas infra-estruturas;
- Inadequada preparação de estudantes para os desafios e exigências do ensino superior;
- Necessidade de definição de estratégias para diminuir o insucesso escolar;
- Insuficiente utilização da plataforma de e-learning pelos docentes e estudantes como meio de aprendizagem;
- Falta de software informático na Unidade Curricular de Tecnologias de Informação em Agricultura;
- Horário secretaria e bar incompatível com horário pós-laboral

### 5.3. Oportunidades (*Opportunities*)

- O reforço da afirmação da vertente tecnológica do IPS, como polo de desenvolvimento regional.
- A afirmação da ESAS como um parceiro na estratégia comunitária de Desenvolvimento Regional baseada no Conhecimento;
- A maior projecção regional e nacional da actividade da ESAS no domínio da agro-silvo-pastorícia;
- A atracção de mais estudantes, nacionais e estrangeiros;
- A projecção do interesse estratégico e do potencial de inovação da agricultura, em sintonia com a grande dinâmica do sector na região.

### 5.4 – Constrangimentos (*Threats*)

- Sobredimensionamento da rede pública na formação agrária e alimentar;
- Alterações ao nível da autonomia e do financiamento;
- Não valorização por parte dos empregadores da necessidade de formação ao longo da vida;
- Reduzido número de estudantes que procuram o curso;
- Reduzido número de estudantes inscritos

## 6. Propostas de ação de melhoria

De acordo com as principais debilidades e/ou constrangimentos referidos na análise SWOT do ciclo de estudos, são indicadas a seguir proposta de melhoria que visam resolver esses problemas, assim como a sua prioridade.

## 6.1. Ação de melhoria

- Melhorar a divulgação do curso de forma a atrair um maior número de estudantes;
- Promover junto de alunos e docentes o significado e a importância dos programas de mobilidade internacional;
- Otimizar a afetação da carga horária a docentes envolvidos em projetos de I&D e I&DT e em atividades de natureza organizacional;
- Aumentar o número de projetos de I&D e I&DT, nas áreas científicas do ciclo de estudos, otimizando as medidas disponíveis para financiamento;

## 6.2. Prioridade

Embora todas as ações de melhoria sejam importantes, o aumento do número de estudantes e a sua estabilização parece-nos ser determinante para a continuidade desta oferta formativa. Neste âmbito estão pensadas atividades de divulgação interna e externa do Mestrado, nomeadamente a abertura a toda a comunidade académica da ESAS das aulas ministradas por docentes convidados.

---

## ANEXO: Atividade científica relacionada com o curso

### Parcerias/ Centros de Investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

- CENSE – Center for Environmental and Sustainability Research, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. (Rosa Santos Coelho)
- UIIPS – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém. (Anabela Grifo, Albertina Ferreira, Ana Paulo, António Azevedo, Artur Amaral, João Gago, Luís Ferreira, Mafalda Pacheco Ferreira, Margarida Oliveira, Paula Ruivo, Paulo Branco Pardal, Rosa Santos Coelho).
- CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora (Albertina Ferreira, Membro integrado doutorado)
- CIEQV – Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Artur Amaral, Paula Ruivo)
- CESAM – Centro de Estudos do Ambiente e do Mar, Universidade de Aveiro (José Manuel Carvalho)
- LEAF – Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food (Margarida Oliveira)
- MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (João Gago)

### Projetos financiados em curso na ESAS:

- TRANSPEER: a transnational skills programme to enhance the employability of researchers. (ERASMUS + 2017-1-SE01-KA203-034535), em consórcio com Karlstad University, Suécia (coordenador), Inland Norway University of Applied Science (Noruega), Liverpool John Moores University (UK), ITQB-NOVA (Portugal), a decorrer entre 01-09-2017 e 31-08-2020. Investigadores da ESAS: Paula Pinto (responsável IPS), Margarida Oliveira, Rui Jorge. Investigadores da ESE: Maria Barbas, Pedro Matos, José Maurício Dias, Madalena Teixeira, Marta Tagarro, Helena Luís;
- WineWater Footprint”. Candidatura submetida pela ESAS e aprovada no âmbito do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica. Projeto de IC&DT Politécnicos. Portugal 2020 0 POCI AAC nº 02/SAICT/2016. 2017005 to 2018010. Margarida Oliveira (coordenadora do projeto), Antonio Ribeiro, Igor Dias, Adelaide Oliveira, Artur Saraiva, Luis Ferreira, Helena Mira, Ana Paulo, Albertina Ferreira, Anabela Grifo, Ana Loureiro (ESE), Maurício (ESE).
- Agrio et Emulsio0New Products Development”. Candidatura 023583, Aviso 02/SAICT /2016, submetida à FCT, em consórcio multiregional (POCI001001450FEDER0023583, Set 2017 a Feb 2019). Investigadores da ESAS: Marília Henriques, Cristina Laranjeira, Paula Ruivo, Adelaide Oliveira, António Raimundo, Helena Mira, Ana Teresa Ribeiro, Gabriela Lima (Coordenadora do projeto)
- Eco-vinho: Promoção da Ecoeficiência dos Processos Produtivos no Setor Vinícola. Projetos conjuntos: Portugal 2020 0 POCI AAC nº 02/SAICT/2016. 2017-01 to 2020-01. Margarida Oliveira (coordenadora do projeto), Antonio Ribeiro, Igor Dias, Adelaide Oliveira, Helena Mira, Artur Saraiva

- Get Innovation - A Caminho da Indústria 4.0 / Get Innovation - The Way of the Industry 4.0. Código/Code: ALT20-01-0853-FEDER-000018. Entidade promotora: NERSANT - Associação Empresarial Da Região De Santarém e IPS, de 01-07-2016 a 30-06-2018 (Responsável ESAS, Paula Lúcia Ruivo).
- Linha de investigação Produção e Tecnologia Alimentar/Comportamentos Alimentares, Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) - Valorização de Fruta de Baixo Calibre, proposta de processo alternativo à secagem tradicional. Investigadores da ESAS: Marília Henriques, Ana Neves, Gabriela Lima (responsável do projeto), Paula Ruivo (Coordenadora CIEQV).
- Home Greens - Household aquaponics - Integrated Multi Trophic Aquaculture (POCI – 01-0145-FEDER-023397), em consórcio com o Instituto Politécnico de Leiria (coordenador), a decorrer entre junho de 2017 a dezembro de 2018. Investigadores ESAS: José Grego (DCAA, responsável ESAS), Luís Filipe Ferreira.
- Agrolnov: Inovação em espaço rural (Área 4 - Observação da agricultura e dos territórios rurais, PDR2020-2024-032601), a decorrer entre 1/1/2018 a 31/12/2019, em consórcio com o Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional, a AGROTEJO, o I. P. de Castelo Branco e o Instituto Superior de Agronomia. Investigadores ESAS: Maria do Céu Godinho (DCAA, coordenadora do projeto), Nuno Gerales Barba, Artur Amaral, Rosa Gomes Coelho, Ana Pinto.
- PRODER 57150 SAFEBrócolo – Melhoria do Processo Produtivo com base em modelos de risco para alternaria e mosca da couve”, financiado através do “Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) – Medida 4.1 Cooperação para a Inovação (Artur Amaral, Céu Godinho, Albertina Ferreira, Anabela Grifo e Mafalda Ferreira); - Ensaio de campo sobre o efeito nos solos e nas plantas da aplicação em vinha do produto compostado (Nutrifolium) produzido pela Empresa Ambitrevo, Soluções Agrícolas e Ambientais, Lda. (Mendes Marques, Mafalda Ferreira);
- Ensaio de campo sobre do efeito nos solos e nas plantas da aplicação em vinha do composto “Campoverde” produzido pela empresa TratoLixo. (Mendes Marques, Mafalda Ferreira);
- Estudo da resposta da alface à aplicação de um produto compostado produzido pela empresa Bioenergias; Ensaio de eficácia. (Mendes Marques, Mafalda Ferreira);
- Estudo da resposta da alface à aplicação de um produto compostado produzido pela empresa Dilumex; Ensaio de eficácia. (Mendes Marques, Mafalda Ferreira);
- Estudo da resposta do pimento à aplicação de um produto compostado produzido pela empresa Ambitrevo; Ensaio de eficácia. (Mendes Marques, Mafalda Ferreira).

### **Grupos operacionais:**

- GOTomatInov: Inovação de Produto e de Processo no Tomate de Estufa, (PDR2020, AÇÃO 1.1.) Investigadores ESAS: Margarida Oliveira (responsável).
- +BDMIRA -Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira: Técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional. Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020. PDR2020-101-



---

031909), a decorrer entre 1/10/2017 e 31/3/2020. Investigadores ESAS José Grego (coordenador do projeto), Ana Pinto, Luís Filipe Ferreira.

- QUALITOMATE (PDR2020-101-032076). Projeto com a duração de 4 anos com início em 9/9/2017 e conclusão em 1/9/2021. Investigadores ESAS Maria do Céu Godinho (DCAA, coordenadora do projeto), Luís Filipe Ferreira.

#### **Projetos não financiados e projetos exteriores à ESAS, com docentes da ESAS envolvidos**

- Biodiversidade, gestão e conservação dos recursos naturais. Investigadores da ESAS: Luís Ferreira.
- Linha de investigação - Melhoria da qualidade na produção agro-alimentar e na transformação de alimentos: uma abordagem sustentável de âmbito regional. Integrado no Domínio científico de “Ciências Naturais e do Ambiente”, da UIIPS. Investigadores da ESAS: Marília Henriques, Ana Neves, Paula Ruivo. Incluiu em 2018 o projeto Controlo de géneros alimentícios: Avaliação microbiológica da morcela de arroz.
- FRISK - Determinação de rotas de invasão de peixes introduzidos em ecossistemas dulciaquícolas: avaliação de risco - Freshwater fish invasions risk assessment: identifying invasion routes. Financiamento: FCT. MARE: responsável do projeto. Investigadores da ESAS: João Gago
- ISSO-INVA - Dinâmica de cadeias tróficas em comunidades lóticas fortemente invadidas - Quantifying food web dynamics in invaded stream communities”. Financiamento: FCT. MARE: responsável do projeto. Investigadores da ESAS: João Gago
- Gestão de Resíduos Urbanos em Municípios de Pequena e Média Dimensão: novas políticas e estratégias, Universidade de Aveiro, grupo ResAg (Resíduos e Água) (Investigador da ESAS: José Manuel Carvalho).
- Estudo do valor nutricional e estabilidade microbiológica de reinetada produzida na região de Colares. Investigadores ESAS: Margarida Oliveira (responsável), Ana Neves, Igor Dias, Conceição Faro, Isabel Torgal.
- LIBBIO – Projeto de melhoramento e avaliação de adaptação agronómica de *Lupinus mutabilis*. (colaboração com a empresa Lusosem e ISA);
- Desenvolvimento de trabalho experimental sobre a avaliação do desempenho produtivo de suínos de engorda de diferentes linhas genéticas (Quinta do Bonito). (António Vicente e Paulo Pardal).
- Rede Temática de Informação e Divulgação sobre Melhoramento, Conservação e Promoção de Recursos Genéticos Animais – Rede AniDoP

#### **Projetos submetidos, aprovados e iniciados em 2017**

##### PROGRAMAS MOBILIZADORES (2017-2018)

- BioSave: Promoção do potencial económico e da sustentabilidade dos setores do azeite e da castanha
- Wine WaterfootPrint
- HomeGreens: Aquaponia Doméstica: Sistemas de Aquacultura multitrófica Integrada (IMTA)

- 
- INTERATRIGO – Avaliação do rendimento e qualidade em trigo mole em função das interações água-solo. Programa Operacional de Competitividade e Internacionalização (POCI) do Portugal 2020  
PDR 2020 Medida 1.0.1 Grupos Operacionais
  - QUALITOMATE PDR2020--- 101--- 0320
  - MaisSolo PDR2020--- 101--- 030825 Maria do Céu; Artur Amaral; Mendes Marques; Rosa Coelho
  - +BDMIRA - PDR2020--- 101--- 031909 (José Grego; Mendes Marques)

### Produção Científica

#### Comunicações em congressos ou outros eventos nacionais

- Amaral, A. (2017). “A cultura da couve-brócolo para indústria nos sistemas de produção do Vale do Tejo”. Seminário final do Projecto Safebrócolo. 28 de novembro. CNEMA, Santarém.
- Amaral, A. (2017). “Desenvolvimento da cultura do brócolo e fatores de risco para a alternariose”. 2ª Reunião Alargada do Projeto Safebrocolo. Escola Superior Agrária de Santarém. 28 de janeiro. Santarém
- Amaral, A., Nalha, A. (2017). “Avaliação de sistemas de preparação do solo no milho para grão, na região do Vale do Tejo”. II Congresso das Escolas Superiores Agrárias. 16 e 17 de novembro. Elvas.
- Azevedo, P., António Vicente, António Marques, Nuno, Ribeiro, Filipe, Bliebernicht, Miguel. A Importância da Transferência Embrionária na Preservação de Raças Ameaçadas: O Caso do Cavalão do Sorraia. Vªs Jornadas Grupo de Trabalho em Investigação em Equídeos (GTIE) “Panorama da investigação equina em Portugal” 2017. Golegã. (Comunicação oral).
- Azevedo, P. Workshop teórico-prático “Inseminação Artificial em Coelhoos”, projeto ALT BioTech (ALT20-03-0246-FEDER-000021), 12 Junho, Santarém.
- Barba, Nuno G. (2017) Amêndoas no Ribatejo, clima e variedades. Encontro dos Agricultores do Concelho de Alpiarça, Casa Museu dos Patudos, Alpiarça, 23 de Fevereiro.
- Barba, Nuno G. (2017) A cultura da Amendoeira – Novas Variedades. 23 Feira Nacional dos Frutos Secos. Torres Novas, 6 de Outubro .
- Esteves, A.R., Oliveira, M.A., Ambrósio, A.M. & Pereira, M. (2017). Controlo estatístico do processo numa indústria de condimentos e temperos. Revista de resumos do Workshop “Artigos científicos e projetos da UI-IPS 2017”, Santarém, Escola Superior de Gestão e Tecnologia, da UIIPS, 5(2), 59-60.
- Ferreira, A & Grifo, A. (2017). GOOGLE EARTH versus GPS: variação de coordenadas, in Revista de resumos do Workshop “Artigos científicos e projetos da UI-IPS 2017”, Santarém, Escola Superior de Gestão e Tecnologia, 5(2), pp 99-100.
- Godinho, M.C., Coelho, R., Barba, N., Alexandre, P., Valério, E., Costa, C. & Figueiredo, E. 2017. Avaliação do efeito de um sistema fixo de aplicação de produtos fitofarmacêuticos sobre a biodiversidade funcional num pomar na região Oeste. Proteção das Plantas 2017 - 2º Simpósio SCAP de Proteção das Plantas; 8º

- 
- Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologia e 11º Encontro Nacional de Proteção Integrada. 26 e 27 de outubro. Santarém. Rev. Cienc. Ag. (em public.)
- Grifo, A., Henriques, D., Ferreira, A & Coelho, R. (2017). Imagens de satélite: olhar de longe os resultados, in Livro de resumos do II Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias, Elvas, p. 103.
  - Patanita, M., Tomaz, A., Farinha, N., Amaral, A., Duarte, A., Maças, B., Rodrigues, G., Ramalho, J., Lidon, F. (2017). “O Projeto Interatrigo – Avaliação do rendimento e qualidade em trigo mole em função das interações água-azoto”. II Congresso das Escolas Superiores Agrárias. 16 e 17 de Novembro. Elvas.
  - Santos, J., Amaral, A., Pinto, A., Diogo, E., Lima, A., Ramos, A.P., Valério, E., Godinho, M., Nunes, A.P. (2017). “Avaliação do efeito da temperatura e da variedade na incidência de alternariose da couve-brócolo em ambiente controlado.” 2º Simpósio da Proteção das Plantas 2017; 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologiae 11º Encontro Nacional de Protecção Integrada. Escola Superior Agrária de Santarém, de 26 a 27 de outubro. Santarém
  - Valério, E. & Godinho, M.C. 2017. Melhoria do processo produtivo com base em modelos de risco para alternaria mosca-da- couve. Proteção das Plantas 2017 - 2º Simpósio SCAP de Proteção das Plantas; 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologia e 11º Encontro Nacional de Proteção Integrada. 26 e 27 de outubro. Santarém. Rev. Cienc. Ag. (em public.)
  - Valério, E. & Godinho, M.C. 2017. A mosca-da-couve (*Delia radicum* L.) na cultura da couve-brócolo, em Portugal. Proteção das Plantas 2017 - 2º Simpósio SCAP de Proteção das Plantas; 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologia e 11º Encontro Nacional de Proteção Integrada. 26 e 27 de outubro. Santarém. Rev. Cienc. Ag. (em public.)
  - Valério E., Nunes, A.P., Godinho, M.C., Figueiredo, E., Silva, E. & Rodrigues C. 2017. Fatores de risco para mosca-da-couve (*Delia radicum* L.), na cultura da couve-brócolo para indústria, no Vale do Tejo, em Portugal. Congresso Luso-Brasileiro Horticultura.
  - Vicente, A. A. A importância da preservação do porco Malhado de Alcobaça: funcionamento do livro genealógico. Workshop sobre conservação e melhoramento de populações suínas: a importância da preservação do porco Malhado de Alcobaça. Portugal. 2017. ESA-IPS. Projeto ALTBIOTECH REP GEN, transferência de conhecimento científico e tecnológico.
  - Vicente, A. A. Avaliação genética do Cavalo Lusitano em Dressage: o caso de sucesso do Alter Real. III Jornadas Agropecuárias da Escola Profissional e de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão: Potencial de algumas raças autóctones. Portugal. 2017.
  - Vicente, A. A. Metodologias de seleção em equinos: O caso do cavalo Lusitano. A genética ao serviço da produção animal. Projeto ALTBIOTECH REP GEN, Jornada de transferência do conhecimento científico e tecnológico. ESAE-IPP, Portugal. 2017.

---

**Comunicações em congressos ou outros eventos internacionais**

- Almeida, M.; Amaral, A. (2017). Avaliação do efeito de diferentes doses de potássio na produção e qualidade da batata de indústria “VR 808”. Aplicação de “Patentkali®” em condições de cultura comercial. V Jornadas Técnicas da Batata. Organização APH, ESAS, COTHN, Agromais, FNOP, Agrotejo; Porbatata. Escola Superior Agrária de Santarém, 29 de março.
- Martins D.S. , Paulo A.A., Pires C, Pereira L.S., 2017. Long-term variation of PDSI and SPI computed with reanalysis products. In: 10th World Congress on Water Resources and Environment, Athens, Greece, July 2017. Patanita, M.; Tomaz, A.; Farinha, N.; Amaral, A.; Duarte, A. C.; Maçãs, B.; Rodrigues, G. Ramalho, J.C.; Lidon, F. (2017). O projecto INTERATRIGO – Avaliação do rendimento e qualidade em trigo mole em função das interações água-azoto. Comunicação em painel apresentada no II Congresso das Escolas Superiores Agrárias, 16-18 de Novembro, Elvas.
- Paulo A.A., Martins D.S., Paredes P., Rosa R.D., Pereira L.S., 2017. Modification of the Palmer Drought Severity Index for Mediterranean environments: Model and application. In: 10th World Congress on Water Resources and Environment, Athens, Greece, July 2017.
- Paulo, A., Ferreira, M., 2017. Water quality indices in the Lower Tejo nitrate vulnerable zone. In: EcoHydrology and Climate Change Conference, EcoHcc 2017, Figueira da Foz, Portugal, September 2017.
- Rosa Santos Coelho, Pedro S. Coelho, Tomás B. Ramos, Paula Antunes. 23th International Sustainable Development Research Society Conference Bogotá, June 14 – 16 2017; Conceptual framework for indicator selection in Water Resources Planning and Strategic Environmental Assessment;
- Valério, E.; Nunes, A.P.; Godinho, M.; Amaral, A.; Silva, E., Rodrigues, C., Pinto, A., Diogo, E., Ramos, A., Lima, A., Figueiredo, E., Damásio, C., Pires, J.M., Rodrigues, A., Silva, J.R. (2017). Melhoria do processo produtivo com base em modelos de risco para alternaria e mosca-da-couve. 2º Simpósio da Protecção das Plantas 2017; 8º Congresso da Sociedade Portuguesa de Fitopatologia e 11º Encontro Nacional de Protecção Integrada. Escola Superior Agrária de Santarém, de 26 a 27 de outubro. Santarém.
- Vicente, A. A. A raça suína Malhado de Alcobaça: suas aptidões e valorização. In: IX Jornadas Internacionais de Suinicultura, 2017. Vila Real. Livro de Comunicações. Vila Real: IAAS-UTAD, 2017, p. 129-136.
- **Artigos em revistas científicas**
- Cerveira, J., Casteleiro, P., Machado, H, Godinho, M.C, Oliveira, J. & Costa, C.A. 2017. Os apicultores da beira alta e as perceções, comportamentos e riscos face ao uso de pesticidas. Rev. Cienc. Ag., 40, 222-229
- Costa, C.A, Godinho, M.C., Santos, J.L., Mexia, A., Amaro, P. 2017. Integrated pest management: from policies to practices. International Journal of Environment, Agriculture and Biotechnology (IJEAB) . Vol2(5). 2524-2533 (<http://dx.doi.org/10.22161/ijeab/2.5.33>)
- Diogo, E., Lança, A., Lima, A., Amaral, A., Ramos, A.P. (2017). A Alternariose da Couve-Brócolo. Revista Agrotec. Dezembro. Nº25. Porto. ISSN: 2182-4401.

- 
- Grifo, A., & Ferreira, A. (2017). Conflitos de uso do solo - identificação na “Quinta do Quinto”. Rev. Ciênc. Agr., 40 (n. sp.) 3-11. <http://dx.doi.org/10.19084/RCA161938>
  - Martins D.S., Paulo A.A., Pires C., Pereira L.S., 2017. Long-term variation of PDSI and SPI computed with reanalysis products. European Water 60: 271-278, 2017.
  - Pardal P., Batista R., Gromicho R., Carolino N. Estudo do efeito da época de beneficiação no desempenho reprodutivo de caprinos das raças Saanen e Alpina [AICA. Año 2017. Vol. 9. Pág.: 76- 81]
  - Paulo A. A., Martins D.S., Paredes P., Rosa R.D., Pereira L.S., 2017. Modification of the Palmer Drought Severity Index for Mediterranean environments: Model and application. European Water 60: 195-201, 2017.
  - Rosa Santos Coelho, Pedro S. Coelho, Tomás B. Ramos & Paula Antunes (2017): Use of indicators in River Basin Management Planning and Strategic Environmental Assessment processes, Impact Assessment and Project Appraisal, DOI: 10.1080/14615517.2017.1364017
  - Sousa R., Cardoso J., Carolino N., Pardal P. Desempenho produtivo de porcas da linha genética DANBRED (DF1-LW X LR) exploradas em suinicultura industrial [AICA. Año 2017. Vol. 9. Pág.: 72- 75]

#### **Outras publicações**

##### **Capítulos em livros**

- Amaral, A. (2017). A couve-brócolo nos sistemas de produção do Vale-do-Tejo do brócolo in Manual Técnico da Couve brócolo. Dez 2017 (in press).
- Carolino, Nuno; Vicente, António; Carolino, Inês. Genetic Improvement of Local Goats. João Simões e Carlos Gutiérrez Eds. Sustainable Goat Production in Adverse Environments: Volume I. 1. ed. Cham: Springer International Publishing, 2017, v. 1, p. 111-134.
- Diogo, E., Lança, A., Lima, A., Amaral, A., Ramos, A.P. (2017). Problemas fitossanitários chave: alternariose. in Manual Técnico da Couve brócolo. Dez 2017 (in press).
- Godinho, M. C., Valério, E. & Rodrigues, C. Itinerário técnico da cultura do brócolo in Manual Técnico da Couve brócolo. Dez 2017 (in press)
- Godinho M. C. & Nunes, A.P. (Ed.). Manual Técnico da Cultura do Brócolo. SafeBrocolo. 80pp. Realizado em 2017 (in press)
- Valério, E., Godinho, M.C., Nunes, A.P., Silva, E. & Figueiredo, E. Problemas fitossanitários chave: mosca-da-couve. In Manual Técnico da Couve brócolo. Dez 2017 (in press)

##### **Produção científica e técnica**

- Azevedo, P, Vicente, António Marques, Nuno, Ribeiro, Filipe, Bliebernicht, Miguel. Raça Sorraia: Primeiro Nascimento Mundial por Transferência Embrionária. Revista Equitação, nº 127/Set/Out 2017 Bimestral, pp 32-36.

- 
- Azevedo, P., António Vicente, António Marques, Nuno, Ribeiro, Filipe, Bliebernicht, Miguel (2017). O Uso de Biotecnologias Reprodutivas em Populações Ameaçadas: a transferência embrionária e a raça Sorraia. [http://www.ruralbit.com/client\\_manager/files//1500365819-7149.pdf](http://www.ruralbit.com/client_manager/files//1500365819-7149.pdf) 9
  - Azevedo, P; Vicente, António; Marques, Nuno; Ribeiro, Filipe e Bliebernicht, Miguel - O Uso de Biotecnologias Reprodutivas em Populações Ameaçadas: a transferência embrionária e a raça Sorraia. [http://www.ruralbit.com/client\\_manager/files//1500365819-7149.pdf](http://www.ruralbit.com/client_manager/files//1500365819-7149.pdf) (publicado a 18/07/2017).
  - Carolino, Inês; Vicente, A. A.; Sousa, C.O.; Santos-Silva, Fátima; Carolino, Nuno. O teste de DNA como diagnóstico precoce de carnes PSE em suínos. Voz do Campo, p. 7-8, 01 Jul. 2017.
  - Carolino, Inês; Carolino, Nuno; Lino Neto, Rosa; Vicente, A. A. Malhado de Alcobaça: uma raça suína autóctone em risco de extinção. Voz do Campo, v. 209, p. III-IV, 01 Nov. 2017.
  - Vicente, A. A.; Ralão, João. Avaliação linear no cavalo Lusitano: implementação de uma nova grelha de classificação. Fevereiro de 2017. ABPSL e APSL. Tatuí, São Paulo - Brasil. Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro-sangue Lusitano; Docente; Duração: 16 horas.
  - Elaboração de folheto técnico sobre Mosca da Couve no âmbito do projeto Safebrocolo.

### **Orador convidado:**

- Godinho, M. C. Luta biológica em culturas de estufa. Aula aberta ao Mestrado de Engenharia Agrónómica, ISA 30 de Outubro de 2017. (comunicação oral)
- Godinho, M. C. 2017. AgriInnovation Summit- Keynote Speaker. Sessão RESOURCE USE (Adaptation and Mitigation) plant protection / animal health and welfare:
- Godinho, M. C. 2017. Entrevista TVI 24. <http://www.tvi24.iol.pt/videos/sociedade/quantoscocktails-de-pesticidas-ja-comeu-hoje/5901af830cf2b1e529f0f265>